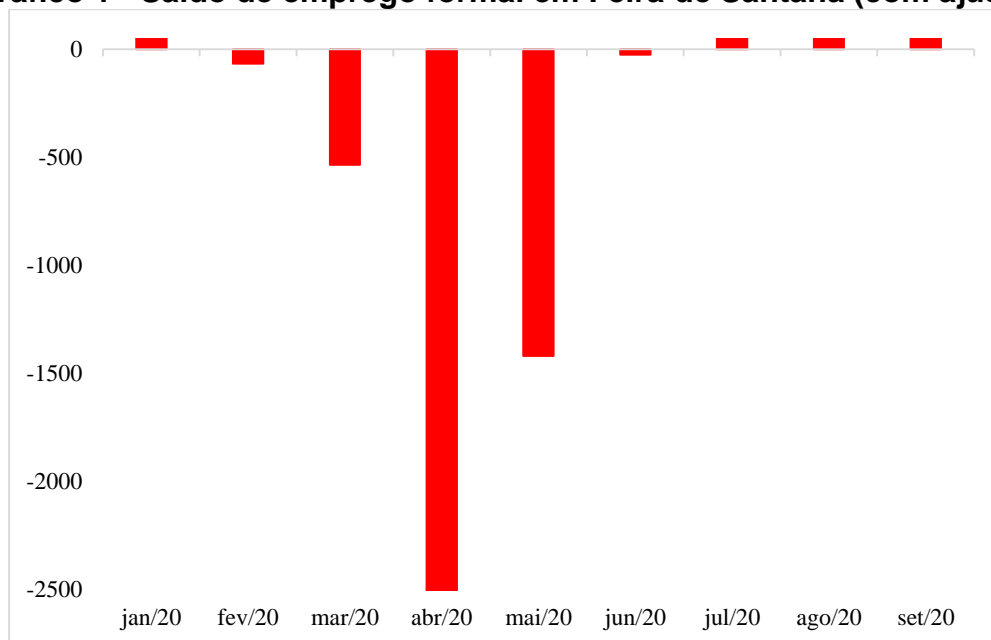


BOLETIM DO EMPREGO FORMAL DE FEIRA DE SANTANA

MÊS DE SETEMBRO APRESENTA O MELHOR SALDO DE EMPREGOS NO ANO

De acordo com as informações levantadas no Novo Caged, o emprego celetista em Feira de Santana apresentou um avanço expressivo em setembro/2020, mês que, apesar do contexto de pandemia, registrou um saldo 8,4 vezes maior que o saldo do mês de agosto (Gráfico 1). Foram realizadas 3.775 admissões e 2.096 demissões, resultando em um saldo de 1.679 postos de trabalhos gerados. No acumulado do ano de 2020, entretanto, registra-se um saldo de negativo de 2.449 empregos, decorrente de 21.942 admissões e 24.391 desligamentos (dados com ajuste).

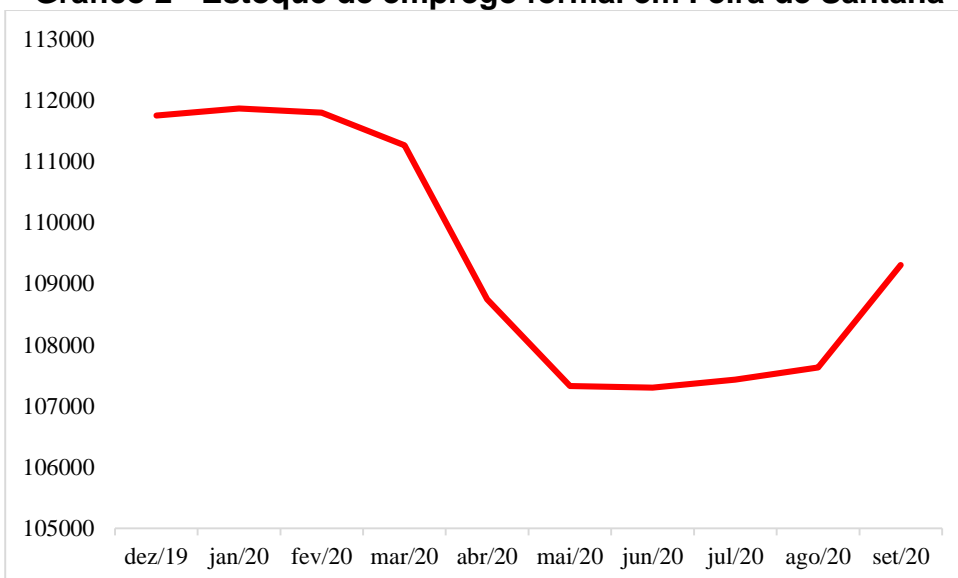
Gráfico 1 - Saldo de emprego formal em Feira de Santana (com ajuste)



Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

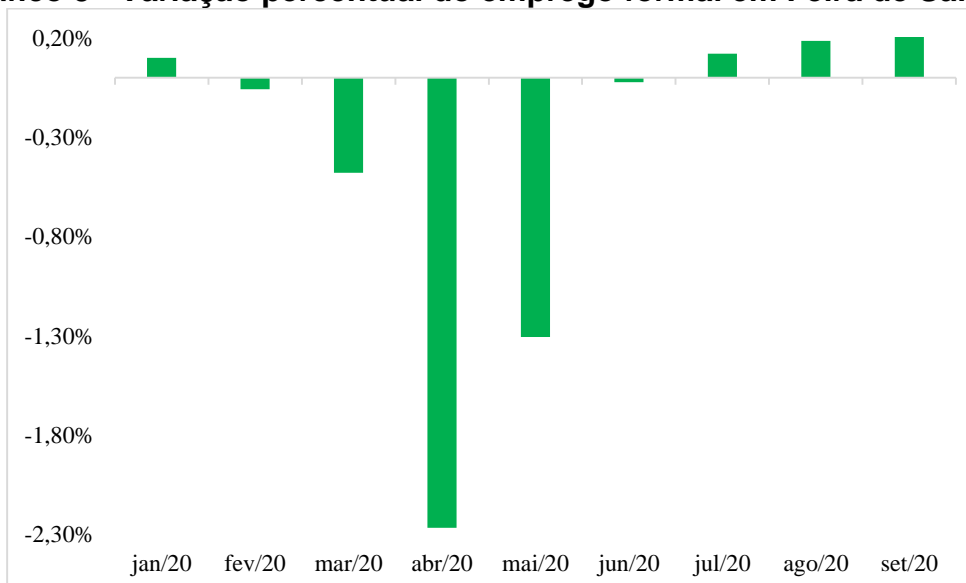
O estoque de emprego formal no mês de setembro, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos no momento, contabilizou 109.309 vínculos (Gráfico 2), o que representa uma variação de 1,56% em relação ao estoque do mês anterior (Gráfico 3). Este número também representa cerca de 6,5% do estoque de emprego da Bahia.

Gráfico 2 - Estoque de emprego formal em Feira de Santana



Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

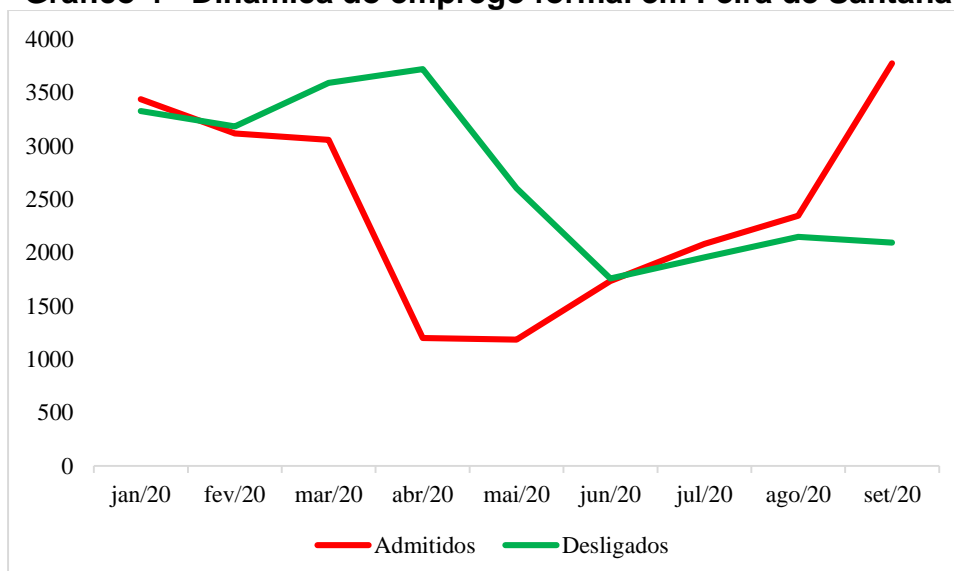
Gráfico 3 - Variação percentual do emprego formal em Feira de Santana



Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

No comparativo mês a mês é possível observar que os meses de março, abril e maio permanecem como os meses mais afetados pela pandemia da Covid-19. No mês de setembro o número de desligados diminuiu em relação a agosto, ademais, o número de admitidos aumentou em relação ao mês anterior. Este movimento dos desligamentos e das admissões colaborou para que o mês corrente conquistasse o maior saldo do ano (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Dinâmica do emprego formal em Feira de Santana



Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Em uma análise setorial, os dados registraram no mês de setembro um saldo positivo em todos os setores com exceção do setor de Agropecuária (-2). O setor de Serviços apresentou o maior saldo positivo no mês (1.060), seguido pelo Comércio (366), Indústria (197) e Construção Civil (58). O comportamento do emprego por grandes setores pode ser observado na Tabela 1. Vale destacar, no entanto, que no acumulado do ano a Agropecuária continua sendo o único setor a apresentar saldo positivo.

Tabela 1 - Emprego formal por setor em Feira de Santana (setembro/2020)

Setor	Admissões	Demissões	Saldo
Agropecuária	2	4	-2
Comércio	964	598	366
Construção	423	365	58
Indústria	535	338	197
Serviços	1851	791	1060

Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

O comércio feirense tem apresentado o maior saldo negativo durante o ano, perdendo 1.569 postos de trabalho, seguido pelo setor de Serviços (-669), Indústria (-180) e Construção (-42), como pode ser visto na Tabela 2. O desempenho negativo observado ao longo do ano pode ser atribuído à pandemia do novo coronavírus que causou grande instabilidade no mercado de trabalho, em especial nas atividades que sofreram restrições de funcionamento.

Tabela 2 - Emprego formal por setor em Feira de Santana (acum. até set/2020)

Setor	Admissões	Demissões	Saldo
Agropecuária	52	41	11
Comércio	6348	7917	-1569
Construção	3546	3588	-42
Indústria	3099	3279	-180
Serviços	8897	9566	-669

Fonte: Novo Caged, 2020. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Feira de Santana passa por um processo de normalização de suas atividades econômicas, mas a recuperação do mercado de trabalho após o choque da pandemia do novo coronavírus tende a ser mais lenta que a recuperação da atividade econômica municipal. Os resultados do mês de setembro apresentam uma recuperação expressiva dos postos de trabalho formal, contudo, o cenário de recuperação sustentada da economia e do emprego em Feira de Santana depende tanto do controle efetivo da pandemia quanto da duração das políticas governamentais de auxílio às empresas e famílias.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica
e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima
Antonio Rosevaldo Ferreira da Silva
Cleiton Silva de Jesus
Leandro Batista Duarte
Paulo Nazareno Alves Almeida

Discentes

Carlos Vinícius Marques dos Santos
Edianny Santos dos Santos
Evânio Marques de Souza Junior
Hellen Rebekah Damasceno Miranda Alves
Jêmison da Silva Santana
Joice Cirqueira Santos
Layra Santos Lima
Luangela Freitas Dantas
Luciano Bruno Bezerra Venâncio
Maria Fernanda dos Santos Santana
Mayko Breno De Oliveira Camilo
Núbia dos Santos Almeida
Regiane Oliveira da Silva
Sandra Bastos da Silva
Yasmin Silva Oliveira